

SUCO DETOX COMO TEMA GERADOR NO ENSINO DE SOLUÇÕES

Mariele R. S. Gonçalves¹ (PQ)*, Gahelyka A. P. Souza¹ (PQ), Mariuce C. de Moraes¹ (PQ).

*mariele.rondon@gmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Lab. de Pesq. Em Ensino de Química, 78060-900, Cuiabá, MT.

Palavras-Chave: Educação do campo, Tema Gerador, CTSA.

Introdução

O ensino contextualizado da Ciência, nas escolas de educação básica é um grande desafio da Química, até mesmo nas Escolas do Campo. Assim, em sintonia com a abordagem temática proposta por Paulo Freire (2011, 2006), defende-se uma Educação do Campo que se configura em um Ensino de Ciência através de temas que consideram as peculiaridades do local e, conseqüentemente permeia por todo o processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos que ali habitam. Portanto, a abordagem de tais temas, por seu caráter de integração Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), contribui de forma significativa para a construção da cidadania e da educação ambiental dos estudantes presentes nas comunidades do campo (SANTOS et al., 2013). Neste contexto, o presente trabalho apresenta os resultados de um minicurso ministrado na Escola Estadual Marechal Cândido Rondon, localizada na Gleba Coqueiral, região de Nobres-MT, durante a Visita Técnica dos acadêmicos das disciplinas de Estágio Supervisionado, do curso de Licenciatura em Química, da UFMT, promovida pelo Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química (LabPEQ). A partir do tema “SUCO DETOX: Uma Solução ou um Problema?”.

Resultados e Discussão

As atividades descritas foram desenvolvidas a partir da realização de um minicurso, pautado em uma perspectiva de ação cultural (FREIRE, 1975), com uma prática dialógica, nossa proposta foi a de desenvolver uma oficina temática, relacionando conteúdos de Química, em especial conteúdos de Soluções, com situações cotidianas dos alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola do Campo localizada na região de Nobres-MT. Dividida em dois momentos, nossa atividade primeiramente adotou um caráter demonstrativo-investigativo, onde mediante os questionamentos e as respostas dos alunos trabalhamos a contextualização do tema. Nossa proposta foi a de problematizar questões relacionadas à plantação e utilização de hortaliças na alimentação dos alunos e seus familiares. Além disso, procuramos a partir dos relatos obtidos nesse primeiro momento, trabalhar os conceitos de Soluções e Misturas. Durante todo o primeiro

momento do minicurso, houve uma evidente participação dos alunos, com relatos do seu cotidiano, como na fala do aluno A: “*Professora, igual ao álcool com a gasolina, eles se misturam na primeira hora, depois se afastam*”. Ou seja, a expressão deste aluno nos possibilitou um diálogo que ultrapassou o conteúdo das soluções aquosas, além de ampliar o reconhecimento de manipulações de materiais, pelos alunos, no desenvolvimento de técnicas locais. O segundo momento do minicurso foi realizado após o intervalo. Neste momento, trabalhamos a parte experimental, com o auxílio dos alunos, em um contexto culinário regional através do “fazer” o Suco Detox, com alimentos da agricultura local. Depois de feito o Suco, foi distribuído a todos para degustação. Em seguida retomamos todos os conceitos de Soluções e Misturas trabalhados no primeiro momento do minicurso, relacionando-os ao preparo do Suco Detox. Assim, além de trabalhar a importância de uma alimentação adequada, relacionamos a ela os conhecimentos químicos necessários à compreensão das situações cotidianas.

Conclusões

Acreditamos que após a realização dessa atividade os alunos do ensino fundamental, da escola do Campo, na região de Nobres-MT, compreenderam os conceitos que envolvem o conteúdo de Soluções e Misturas, bem como a importância de uma alimentação adequada, e de seus benefícios ao organismo humano na perspectiva de que eles se tornem sujeitos ativos dentro do contexto social no qual estão inseridos.

Agradecimentos



FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 3ª Edição. Rio de Janeiro. Editora: Paz e terra, 1975.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

SANTOS, W. L. P. dos.; GALIAZZI, M. C.; PINHEIRO JUNIOR, E. M.; SOUZA, M. L. de.; PORTUGAL, S. O enfoque CTS e a educação ambiental: Possibilidade de “ambientalização” da sala de aula de Ciências. E. In: SANTOS, W.L.; MALDANER, O. A.: (Org.). *Ensino de Química em foco*. Ijuí (RS): Unijuí, 2013. p. 131-157 p.